



RELATÓRIO MACROECONÔMICO

2º TRIMESTRE DE 2024

Prezados(as) Senhores(as),

Este documento tem por objetivo apresentar as principais informações macroeconômicas ocorridas ao longo do segundo trimestre de 2024, na intenção de contribuir com um enfoque adicional para explicação de resultados acerca do período analisado.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

O presente relatório, concluído e disponibilizado em 16.07.2024, apresenta todas as informações de índices de performance disponíveis até o dia 28.06.2024, data de fechamento do primeiro trimestre de 2024.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

“Motivação é aquilo que te faz começar. Hábito é aquilo que te faz continuar.”

-Jim Ryun-

1. COMENTÁRIO SOBRE O TRIMESTRE:

MERCADOS INTERNACIONAIS

Ao longo do trimestre, foi observado uma redução dos juros futuros, em virtude da acomodação dos dados de inflação e atividade nos EUA observada no fim do período. No entanto, mesmo com certo alívio das curvas de juros, a continuidade das discussões sobre o início do ciclo de redução dos juros americanos foi tema de debate no mercado. Além disso, no fim do período uma série de eventos políticos impactou o mercado.

No trimestre, a economia dos EUA apresentou crescimento robusto inicialmente, seguido por uma moderação na atividade econômica e sinais de arrefecimento no mercado de trabalho. A inflação, apesar de inicial desaceleração, permaneceu elevada em maio, mas mostrou avanços favoráveis em junho. Esses fatores aumentam a probabilidade de cortes nas taxas de juros no segundo semestre.

No segundo trimestre, na Zona do Euro, a situação econômica foi marcada pela a inflação de serviços mais resistente e a melhora da atividade. Esta combinação acarretou na redução das expectativas em relação ao ciclo de corte de juros por parte do Banco Central Europeu (BCE). Apesar disso, em acordo com o previsto pelo BCE, houve o corte de juros em junho.

Na China, no segundo trimestre ainda persiste um cenário de cautela. Onde, apesar das ações de estímulo do governo, o setor imobiliário permanece em crise. Assim, a contínua deterioração do setor coloca limites na recuperação da segunda maior economia do mundo.

Com relação aos eventos políticos mencionados. Na França, a decisão inesperada de convocar novas eleições parlamentares gerou aversão ao risco na Europa. Movimentos populistas de esquerda e direita devem dominar a nova assembleia, dificultando a redução do déficit fiscal e aumentando o risco de deterioração das relações entre a França e a União Europeia.

Já, nos EUA, o desempenho do presidente no primeiro debate eleitoral gerou discussões sobre sua substituição na corrida presidencial. Sem um substituto claro e com a resistência à renúncia, a perspectiva de conflito interno entre os democratas aumenta a chance de vitória do Trump.

Olhando para o mercado acionário americano, os principais índices apresentaram retornos positivos no período. Onde, no 2º trimestre de 2024 o MSCI ACWI e o S&P 500 respectivamente renderam +2,41% e +3,92%. Assim, no acumulado dos últimos 12 meses obtiveram retorno de +17,45% e +22,70%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, sem considerar a variação cambial.

Considerando esses mesmos índices, mas, agora sem proteção cambial, devido a valorização do Dólar frente ao Real, o MSCI ACWI e o S&P 500 apresentaram rendimentos positivos, respectivamente, de +13,94% e +15,63% no 2º trimestre de 2024, enquanto, no acumulado dos últimos 12 meses apresentaram retornos positivos de +35,48% e +41,53%.

BRASIL

Localmente, mesmo com a redução dos juros americanos, ao longo do trimestre as curvas de juros apresentaram alta devido pelo o aumento da incerteza no cenário econômico e pelas inseguranças em relação à condução da política fiscal.

Na parte fiscal, o governo enviou o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias com um resultado primário inferior ao sinalizado anteriormente, mesmo assim, ainda é uma meta desafiadora que exige uma elevação significativa das receitas. A mudança da meta de superávit primário para 2025, junto com análises sobre a insustentabilidade do atual arcabouço fiscal face à rigidez do orçamento, contribuiu para a elevação da curva de juros.

No fim do período, a resistência do governo em implementar reformas para cortar gastos gera dúvidas sobre a viabilidade da meta de resultado primário e do arcabouço fiscal, aumentando as preocupações, levando à depreciação do Real e dificultando a política monetária.

A economia local está mais forte do que previsto, com o PIB em crescimento, um mercado de trabalho aquecido e uma taxa de desemprego historicamente baixa. Esse desempenho dificulta a tarefa de desinflacionar a economia e pode afetar desfavoravelmente a inflação projetada.

Além disso, a inflação recente mostra sinais de desaceleração gradual e não homogênea, com o núcleo de serviços acima do desejado pelo Copom. Dessa forma, as leituras trazem sinais benignos, mas as projeções de alta na inflação continuam preocupantes. Por fim, a atividade econômica mantém uma trajetória sólida, sem sinais claros que justifiquem a queda de juros.

No segundo trimestre, houve o interrompimento do movimento de redução dos juros básicos no atual patamar de 10,50%. Além disso, ao longo do trimestre, foi sendo reforçada a preocupação em relação à crescente desancoragem das expectativas de inflação. Assim, a movimentação da taxa de juros foi condicionada a uma melhora do cenário local.

Na renda variável, os índices Ibovespa e SMLL seguiram na contramão do movimento observado nos índices internacionais, fechando o trimestre em território negativo. Respectivamente, apresentando um retorno de -3,28% e -11,23% no 2º trimestre de 2024, e de +4,93% e -11,96% no acumulado dos últimos 12 meses.

2. EXPECTATIVAS DE MERCADO

2.1. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2024							2025						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	3,88	3,98	4,00	▲ (8)	152	4,02	74	3,77	3,85	3,87	▲ (9)	147	3,87	73
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,05	2,09	2,09	== (1)	114	2,10	38	2,00	2,00	1,98	▼ (1)	106	1,94	36
Câmbio (R\$/US\$)	5,05	5,15	5,20	▲ (3)	122	5,20	54	5,05	5,15	5,19	▲ (4)	116	5,15	53
Selic (% a.a)	10,25	10,50	10,50	== (2)	147	10,50	77	9,18	9,50	9,50	== (2)	143	9,50	77
IGP-M (variação %)	2,90	3,22	3,39	▲ (9)	77	3,40	29	3,80	3,81	3,90	▲ (2)	67	4,00	29
IPCA Administrados (variação %)	4,00	3,94	3,98	▲ (1)	96	4,03	31	3,85	3,85	3,90	▲ (2)	88	3,83	28
Conta corrente (US\$ bilhões)	-33,00	-38,35	-39,90	▼ (7)	24	-41,70	11	-40,00	-42,80	-43,55	▼ (1)	24	-41,80	11
Balança comercial (US\$ bilhões)	82,26	81,78	81,55	▼ (3)	25	80,00	11	78,00	76,01	76,02	▲ (1)	21	78,00	9
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	== (6)	23	69,00	11	73,00	73,00	74,00	▲ (1)	23	74,00	11
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	63,70	63,68	63,70	▲ (1)	25	63,70	13	66,50	66,50	66,40	▼ (1)	24	66,50	13
Resultado primário (% do PIB)	-0,70	-0,70	-0,70	== (1)	45	-0,70	18	-0,60	-0,60	-0,64	▼ (1)	43	-0,78	18
Resultado nominal (% do PIB)	-6,96	-7,20	-7,20	== (2)	24	-7,30	13	-6,30	-6,48	-6,50	▼ (4)	23	-6,50	13

Relatório Focus de 28.06.2024. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

2.2. DINÂMICA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Como destaques para o final de 2024, o último Boletim Focus apresentou expectativas estáveis para o PIB e taxa Selic, e, elevadas para a inflação e Câmbio.

Inflação (IPCA): Para o final de 2024 a expectativa foi elevada para 4,00%. Seguindo na mesma direção, para o final de 2025, a expectativa foi elevada para 3,87%.

SELIC: Para o final de 2024 as expectativas, em relação à taxa Selic, ficaram estáveis em 10,50%. Já para o final de 2025 houve estabilidade das expectativas em 9,50%.

PIB: A expectativa para o final de 2024, em relação ao PIB, foi mantida em 2,09%. Já para o final de 2025 a expectativa foi reduzida para 1,98%.

Câmbio (Dólar/ Real): Para o final de 2024 a expectativa foi elevada para R\$ 5,20. Já para o final de 2025, em relação ao último relatório, a expectativa elevou para R\$ 5,19.

3. CURVA DE JUROS E INFLAÇÃO

Taxa de Juros Real: A curva de juros real calculada pela ANBIMA, projetada em 05.07.2024, estima uma taxa real de juros de 6,29% a.a. para 10 anos.

Curva de Juros Real		
Ano	Taxa*	
	Abr/24	Jul/24
1	6.09%	6.35%
2	5.65%	6.41%
3	5.67%	6.41%
4	5.72%	6.40%
5	5.76%	6.38%
6	5.81%	6.33%
7	5.81%	6.33%
8	5.83%	6.31%
9	5.84%	6.30%
10	5.85%	6.29%



* FONTE: ANBIMA; Referência abr/24 divulgada em 01.04.2024 e referência jul/24 divulgada em 05.07.2024.

Taxa de Inflação Implícita: A curva de inflação implícita calculada pela ANBIMA, projetada em 05.07.2024, estima uma taxa de inflação máxima de 5,30% a.a. para 10 anos.

Curva de Inflação Implícita		
Ano	Taxa*	
	Abr/24	Jul/24
1	3.49%	4.25%
2	4.12%	4.69%
3	4.43%	4.98%
4	4.67%	5.17%
5	4.84%	5.29%
6	4.95%	5.35%
7	5.03%	5.37%
8	5.07%	5.36%
9	5.10%	5.34%
10	5.12%	5.30%



* FONTE: ANBIMA; Referência abr/24 divulgada em 01.04.2024 e referência jul/24 divulgada em 05.07.2024.

Taxa de Juros Prefixados: A curva de juros prefixada calculada pela ANBIMA, projetada em 05.07.2024, estima uma taxa prefixada de juros de 11,92% a.a. para 10 anos.

Curva de Juros Pré		
Ano	Taxa*	
	Abr/24	Jul/24
1	9.79%	10.87%
2	10.00%	11.40%
3	10.35%	11.71%
4	10.65%	11.90%
5	10.87%	12.00%
6	11.02%	12.04%
7	11.13%	12.04%
8	11.20%	12.02%
9	11.24%	11.97%
10	11.28%	11.92%

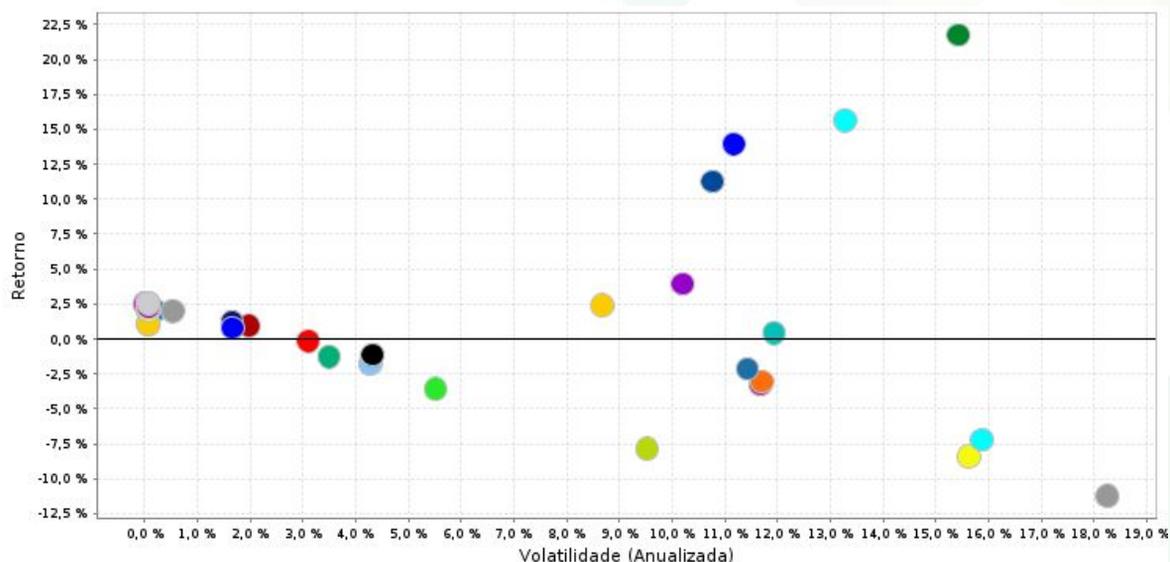


* FONTE: ANBIMA; Referência abr/24 divulgada em 01.04.2024 e referência jul/24 divulgada em 05.07.2024.

4. INDICADORES

Índices Financeiros					
Indicadores	2024			Acumulado Trimestre	Acumulado 12 Meses
	Abril	Maió	Junho		
Renda Fixa					
IMA-S	0.90%	0.83%	0.81%	2.56%	11.85%
CDI	0.89%	0.83%	0.79%	2.53%	11.69%
IRF-M 1	0.58%	0.78%	0.63%	2.00%	10.95%
IDkA IPCA 2A	-0.29%	1.07%	0.18%	0.95%	8.37%
IMA-GERAL	-0.22%	0.95%	0.05%	0.77%	8.23%
IMA-B5	-0.20%	1.05%	0.39%	1.24%	8.23%
IRF-M	-0.52%	0.66%	-0.29%	-0.17%	7.89%
IRF-M 1+	-1.02%	0.60%	-0.72%	-1.14%	6.61%
IMA-B	-1.61%	1.33%	-0.97%	-1.27%	3.07%
IMA-B5+	-2.91%	1.59%	-2.25%	-3.58%	-1.43%
IDkA IPCA 20A	-4.90%	2.01%	-5.03%	-7.87%	-8.64%
Renda Variável					
IDIV	-0.56%	-0.99%	1.99%	0.42%	12.09%
IBRX - 50	-0.62%	-3.11%	1.63%	-2.15%	7.39%
IFIX	-0.77%	0.02%	-1.04%	-1.78%	6.09%
IBrX - 100	-1.34%	-3.18%	1.51%	-3.03%	5.59%
Ibovespa	-1.70%	-3.04%	1.48%	-3.28%	4.93%
IVBX-2	-5.81%	-3.66%	2.23%	-7.23%	-0.76%
ISE	-6.02%	-3.61%	1.10%	-8.41%	-5.90%
SMLL	-7.76%	-3.38%	-0.39%	-11.23%	-11.96%
Investimentos no Exterior					
Global BDRX	0.57%	7.32%	12.79%	21.74%	54.78%
S&P 500	-0.79%	6.22%	9.73%	15.63%	41.53%
MSCI ACWI	0.00%	5.22%	8.28%	13.94%	35.48%
S&P 500 (M. Orig.)	-4.16%	4.80%	3.47%	3.92%	22.70%
MSCI ACWI (M.Orig.)	-3.39%	3.82%	2.10%	2.41%	17.45%
Índices Econômicos					
DÓLAR	3.51%	1.35%	6.05%	11.26%	15.35%
SELIC	0.89%	0.83%	0.79%	2.53%	11.69%
IPCA	0.38%	0.46%	0.21%	1.05%	4.23%
INPC	0.37%	0.46%	0.25%	1.08%	3.70%
IGP-M	0.31%	0.89%	0.81%	2.03%	2.45%
Meta Atuarial					
IPCA + 6% a.a.	0.89%	0.95%	0.67%	2.54%	10.40%
INPC + 6% a.a.	0.88%	0.95%	0.71%	2.57%	9.84%
IPCA + 5% a.a.	0.81%	0.87%	0.60%	2.29%	9.38%
INPC + 5% a.a.	0.80%	0.87%	0.64%	2.32%	8.82%
IPCA + 4% a.a.	0.72%	0.79%	0.52%	2.05%	8.35%
INPC + 4% a.a.	0.71%	0.79%	0.56%	2.08%	7.80%

4.1. GRÁFICO DE DISPERSÃO DOS INDICADORES NO 2º TRIMESTRE DE 2024



Ativo	Retorno	Volatilidade (Anualizada)
Global BDRX	21,74%	15,42%
S&P 500	15,63%	13,28%
MSCI ACWI	13,94%	11,17%
Dólar	11,26%	10,76%
S&P 500 (Moeda Original)	3,92%	10,20%
INPC + 6,00%	2,57%	0,06%
IMA-S	2,56%	0,02%
IPCA + 6,00%	2,54%	0,07%
CDI	2,53%	0,01%
Selic	2,53%	0,01%
MSCI ACWI (Moeda Original)	2,41%	8,68%
INPC + 5,00%	2,32%	0,06%
IPCA + 5,00%	2,29%	0,07%
INPC + 4,00%	2,08%	0,06%
IPCA + 4,00%	2,05%	0,07%
IGP-M	2,03%	0,21%
IRF-M 1	2,00%	0,54%
IMA-B 5	1,24%	1,66%
INPC	1,08%	0,06%
IPCA	1,05%	0,07%
IDkA IPCA 2 Anos	0,95%	1,97%
IMA Geral	0,77%	1,67%
IDIV	0,42%	11,93%
IRF-M	-0,17%	3,10%
IRF-M 1+	-1,14%	4,32%
IMA-B	-1,27%	3,49%
IFIX	-1,78%	4,28%
IBX-50	-2,15%	11,43%
IBX	-3,03%	11,70%
Ibovespa	-3,28%	11,67%
IMA-B 5+	-3,58%	5,51%
IVBX-2	-7,23%	15,87%
IDkA IPCA 20 Anos	-7,87%	9,52%
ISE	-8,41%	15,62%
SMLL	-11,23%	18,25%